

Editorial



Luís Antero Reto
Diretor em Portugal
luis.reto@iscte.pt

Nesta edição, destacamos dois trabalhos sobre dois setores portugueses – o da indústria do calçado, em que Portugal é líder mundial, e o do setor vitivinícola que tem estado em profunda mudança e projeção externa.

O setor público é hoje um dos temas centrais na disciplina da Administração em virtude da crise que afeta diversas economias fruto do crescimento do endividamento público, ou mesmo de situações de sobre-endividamento, e das exigências crescentes de qualidade nos serviços que presta e nos bens públicos que fornece aos cidadãos.

É muito forte a tentação de «importar» para a Administração Pública conceitos e soluções oriundas da gestão empresarial, pelo que se torna crítica a investigação sobre as melhores práticas.

O movimento de «reinvenção da governação» pública iniciado nos anos 1980, nos EUA, contribuiu para uma preocupação inovadora sobre os conceitos e práticas na Administração Pública, mas foi, em muitos casos, desvirtuado com base na ideia de que o Estado é governável como as empresas e que os cidadãos são meros clientes.

Nesta edição publicamos uma análise comparativa pioneira entre 21 organizações do setor público do Brasil e de Portugal, em que os autores da investigação identificam 24 boas práticas.

A atenção aos estudos de setores importantes das economias do Brasil e de Portugal e de casos tem sido uma constante nas publicações da revista e, nesta edição, destacamos dois trabalhos sobre dois setores portugueses – o da indústria do calçado, em que Portugal é líder mundial, abordando a sua internacionalização, e o do setor vitivinícola que tem estado em profunda mudança e projeção externa.

O caso que se publica nesta edição chama a atenção para a necessidade de repensar a lógica de avaliação do desempenho individual a partir de um estudo empírico do Banco Brasileiro de Desenvolvimento.

Finalmente, um tema do momento, o das redes sociais e do capital social no marketing de relacionamento, chama a atenção para a emergência de um novo paradigma.

A todos os leitores desejamos um bom ano de 2014.



Bianor Scelza Cavalcanti
Diretor no Brasil
bianor@fgv.br

É muito forte a tentação de «importar» para a Administração Pública conceitos e soluções oriundas da gestão empresarial, pelo que se torna crítica a investigação sobre as melhores práticas.

Na capa:
Eduarda Costa
«Composição de vermelho sobre cinzento»
100 x 100 cm
Técnica óleo s/ tela
Acervo INDEG-IUL



Revista indexada na plataforma SciELO
(<http://www.scielo.org/php/index.php>)



Revista classificada como B1
pelo sistema WebQualis – Portal CAPES
<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/-pesquisaPublicaClassificacao.seam>